ESTADO DA ARTE: A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE O PAPEL DOS ZOOLÓGICOS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Resultado de Pesquisa

Nathália Formenton da Silva[1]
Camila Martins[2]
Bruna Toricelli[1]

Resumo
A pesquisa teve como objetivo compreender as características das produções científicas de Educação Ambiental sobre zoológicos, a partir da análise de teses e dissertações presentes no banco do "Projeto EArte", de artigos publicados em 3 eventos nacionais e em 4 periódicos brasileiros da área. Encontramos 10 dissertações e 13 artigos. Esse estudo indica a importância da aproximação dos educadores ambientais dessas instituições, no processo de imersão na pesquisa em EA, como forma de fortalecer práticas educativas transformadoras e emancipatórias.

Palavras-chave: Zoológico; Educação Ambiental; Produção Científica.

INTRODUÇÃO

Dentre os espaços de educação não formal (CARVALHO; FARIAS, 2011) entendemos que os zoológicos apresentam características e missões distintas, uma vez que grande parte da sociedade vive em áreas urbanas e dificilmente tem contato com elementos naturais (CONWAY, 1969), fator que leva esses espaços a contribuir para a construção de valores e atitudes em relação à diversidade biológica (IARED; DI TULLIO; OLIVEIRA, 2012). Além disso, com um público que ultrapassa 134 milhões de visitantes por ano (PATRICK et al., 2007), os zoológicos consistem em um ambiente inspirador para sensibilizar e promover a reflexão e ação de um grande número das pessoas sobre a problemática da conservação da fauna no século XXI (KNOWLES, 2003; PATRICK; TUNNICLIFFE, 2012).

[1] *Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna (UFSCar/FPZSP), São Carlos, SP.* nat_for_sil@yahoo.com.br; bu.toricelli@gmail.com
[2] *Doutoranda - Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências (USP).* ca_martins16@yahoo.com.br

Nesse sentido, diante desse contexto da importância educativa dos zoológicos, surge a necessidade de compreender o Estado da Arte da pesquisa em Educação Ambiental no Brasil, que dialoga com esses espaços de educação não formal, com o objetivo de refletir sobre os seguintes questionamentos: Quais são as principais temáticas, características e referenciais teóricos e metodológicos abordados em produções científicas da área? Quais concepções de Educação Ambiental são defendidas pelos autores?

Com base nessas reflexões, a pesquisa foi delineada com o objetivo de compreender as características das produções científicas brasileiras de Educação Ambiental sobre zoológicos, a partir da análise de teses e dissertações presentes no banco do Projeto Earte, em quatro periódicos nacionais - Revista Brasileira de Educação Ambiental (REVBEA), Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (REMEA), Revista Pesquisa em Educação Ambiental (REVPEA) e Revista Ambiente & Sociedade e, por fim, em artigos publicados nos principais eventos nacionais da área - Encontro Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA), Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS) e Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED), especificamente o Grupo de Trabalho 22 - Educação Ambiental.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi delineada em uma perspectiva qualitativa e interpretativa (DENZIN; LINCOLN, 2006, p. 17), cujo método de pesquisa caracteriza-se pelo Estado da Arte (ROMANOSKI; ENS, 2006).

Assim, realizamos um levantamento das produções nacionais, que articulam Educação Ambiental e zoológicos, a partir de buscas de três naturezas: 1) banco de teses e dissertações do Projeto Earte; 2) principais periódicos nacionais específicos de pesquisa em Educação Ambiental (REVBEA, REMEA, REVPEA) e Revista Ambiente & Sociedade; 3) principais eventos da área, sendo eles o EPEA, a ANPPAS e a ANPED, especificamente o Grupo de Trabalho 22 - Educação Ambiental.

Definimos os seguintes descritores que foram utilizados para realizar o levantamento das teses, dissertações e artigos: zoológicos(s), parque(s) ecológico(s) e parque(s) zoológico(s). Vale destacar que esses descritores foram identificados no título, resumo e palavras-chave de cada produção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa busca identificamos 10 dissertações no banco do Projeto Earte; 1 artigo na REBEA; 5 artigos na REMEA e 7 artigos em Anais do EPEA.

Observamos que há predominância de trabalhos desenvolvidos na região Sudeste do país, bem como a grande maioria deles foi produzida por universidades públicas. Cabe ressaltar que apenas em cinco trabalhos houve a participação de funcionários do zoológico na coautoria. Além disso, vimos que não foram publicadas pesquisas em EA em zoológicos nos principais eventos de EA no Brasil (ANPPAS e ANPED), exceto por 7 trabalhos no EPEA. Ademais, mesmo nas principais revistas de EA no país, o número de publicações com esta temática também é baixo. Nos 10 trabalhos encontrados no Earte, todos são dissertações havendo, assim, ausência de teses sobre esse tema neste recorte e período analisado com base no banco. E há uma diversidade de perspectivas metodológicas nestas pesquisas, mesmo que a temática de "análise de práticas/ações do zoo" seja predominante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao panorama da EA em zoológicos feito neste trabalho, notamos que há uma baixa produção/publicação de trabalhos nesta área. No entanto, o papel dos zoológicos vem se modificando e se moldando aos pilares dos zoológicos modernos, de modo que, paulatinamente, as produções vão aumentando e dando força à área de EA e à EA em zoológicos. Para que tal caminho seja traçado, faz-se de suma importância que as IES, os institutos de pesquisas e os zoológicos estejam bem articulados, de forma que a contribuição de todos seja mútua e eficaz, rumo ao interesse comum de transformar os zoológicos em grandes centros de ensino e conservação da vida.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. M.; FARIAS, C. R. O. **Um balanço da produção científica em Educação Ambiental de 2001 a 2009 (ANPEd, ANPPAS e EPEA).** Revista Brasileira de Educação, v.16, n.46, jan/abr 2011.

CONWAY, W. G. **Zoos: their changing roles**. Science, v.163, p.48-52, 1969.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa.** In. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S (Org.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

IARED, V. G.; DI TULLIO, A.; OLIVEIRA, H. T. **Impressões de educadoras/es ambientais em relação à visitas guiadas em um zoológico.** In. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v.28, jan-jun 2012.

KNOWLES, J. M. **Zoos and a century of change**. In. The Zoological Society of London, v.38, p.28- 34, 2003.

PATRICK, P. G.; MATTHEWS, C. E.; AYERS, D. F.; TUNNICLIFFE, S. D. **Conservation and Education: Prominent Themes in Zoo Mission Statements.** In. The Journal of Environmental Education, n.3, v.38, p.53-59, 2007.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v.6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.